

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO CAACG

RELATÓRIO TRIMESTRAL
CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2016 SMS/ISGH

EXERCÍCIOS: MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2021

, FORTALEZA-CE



COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO- CAACG

RELATÓRIO TRIMESTRAL CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2016 SMS/ISGH

Relatório Trimestral do Contrato de Gestão Nº 001/2016 - SMS/ISGH referente aos meses de MARÇO, ABRIL e MAIO de 2021, que deve ser apresentado aos órgãos de controle interno e externo como instrumento de supervisão, acompanhamento e avaliação do desempenho de acordo com os objetivos e metas constante no Programa de Trabalho, a que este contrato está obrigado nos termos da Ciáusula Nona do citado contrato.

FORTALEZA-CE



Fortaleza, 25 de agosto de 2021

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Francisco Márcio Mesquita Moreira
Membro

Eugenia Maria Rocha de Oliveira
Membro

Antônio Charles Weinstein
Membro

Regina Célia Gomes
Membro



LISTA DE SIGLAS

ASSESP Assessoria Especial de Contratos de Gestão

ACS Agente Comunitário de Saúde

CAACG Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de

Gestão

CEATUR Célula de Atenção à Urgência e Emergência

CECONT Célula de Contabilidade

CELAF Célula de Assistência Farmacêutica

CMS Conselho Municipal de Saúde

CMSF Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza

CNES Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CNPJ Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

COAF Coordenadoria de Assistência Farmacêutica

COFIN Coordenadoria Financeira

COGEP Coordenadoria de Gestão de Pessoas
COGES Coordenadoria dos Contratos de Gestão

CORAPP Coordenadoria das Redes de Atenção Primária e Psicossocial

DOM Diário Oficial do Município

FMS Fundo Municipal de Saúde

GM Gabinete do Ministro

MS Ministério da Saúde

M/T Plantão Manhã e Tarde

OSS Organização Social de Saúde

PMF Prefeitura Municipal de Fortaleza

SADT Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

SMS Secretaria Municipal da Saúde

SN Plantão Somente Noturno SUS Sistema Único de Saúde

UF Unidade Federativa



			•		
9	П	М	Δ	RI	\cap

1.		IDENTIFICAÇÃO	6
	1.1.	Informações Territoriais	6
	1.2.	Secretaria Municipal de Saúde	6
	1.3.	Informações da Gestão	6
	1.4.	Fundo Municipal de Saúde- FMS	6
	1.5.	Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza- CMSF	6
	1.6,	Organização Social de Saúde – OSS	7
	1.7. CAA	Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão- CG	7
2.		INTRODUÇÃO	8
3.		O CONTRATO DE GESTÃO	9
	3.1.	Base Legal	9
	3.2.	Do Objeto e da Finalidade	9
	3.3.	Das Obrigações e das Responsabilidades da Contratada	10
	3.4.	Da Fiscalização do Acompanhamento e da Avaliação dos Resultados	14
	3.5.	Sistemática de Avaliação	15
	3.6.	Unidades de Saúde	16
	3.7.	Histórico do Contrato	16
AC	4. OMPA	REUNIÕES, VISITAS TÉCNICAS E VISITAS DA COMISSÃO DE NHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO – CAACG	17
5.		ANÁLISE TRIMESTRAL	17
5.1	-	META DE EQUIPE MÍNIMA	17
	5.1	.1- UPA JANGURUSSU - TRIMESTRE MAR, ABR E MAI/2021	18
	5.1	.2- UPA CRISTO REDENTOR – TRIMESTRE MAR, ABR E MAI/2021	20
	5.1.	3- UPA ITAPERI - TRIMESTRE MAR, ABR E MAI/2021	22
5.2	-	META DE PRODUÇÃO	25
5.3	_	META DE QUALIDADE	26
6.		INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	
7.		QUADRO DAS METAS ATINGIDAS, VALORES E CONCEITO FINAL	29
8		PARECER CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	20



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	Ceará-CE
Município	Fortaleza
Área	312,353 km²
População	2.686.612 pessoas
Densidade Demográfica	7.786,44 hab/km²

Fonte: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/fortaleza.html

1.2. Secretaria Municipal de Saúde

Nome do Órgão Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza	
Número CNES 5186366	
CNPJ	07.954.605/0001-60
Endereço	Rua Barão do Rio Branco, 910- Centro. 1º andar
Email	gabinete@sms.fortaleza.ce.gov.br
Telefone	(85) 3452.1786

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br/

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	José Sarto Nogueira Moreira
Secretária da Saúde	Ana Estela Fernandes Leite
E-mail secretária	gabinete@sms.fortaleza.ce.gov.br

Fonte: SMS Fortaleza

1.4. Fundo Municipal de Saúde-FMS

Lei de criação	Lei nº 5.771	
Data de criação	30/11/1983	
CNPJ	11.621.453/0001-51	
Natureza Jurídica	120-1 - Fundo Público	
Nome do Gestor do Fundo	Roberto Bezerra de Menezes Neto	

Fonte: Célula de Contabilidade - CECONT /Coordenadoria Financeira - COFIN/ SMS

1.5. Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza- CMSF

Endereço	Rua Barão do Rio Branco, 910- Centro.		
E-mail	cmsf-ce@sms.fortaleza.ce.gov.br		
Telefone	3452.6614		
Nome do Presidente	João Batista Gomes Leal		
Número de Conselheiros por segmento	Usuários (50%)	12	
	Governo (25%)	06	
	Trabalhadares a Breatadares (25%)	03	
	Trabalhadores e Prestadores (25%)	03	

Fonte: Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza - CMSF



1.6. Organização Social de Saúde - OSS

Nome da OSS	Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH)	
CNPJ	05.268.526/0001-70	
Diretor- Presidente	Flávio Clemente Deulefeu	
Endereço	Rua Socorro Gomes, 190, Guajeru - Fortaleza/Ce - CEP 60.843-070	
Telefone	(85) 3195-2700	
Estatuto	Arquivado em Cartório em 03/02/2020, 3º R.P.J de Fortaleza- Ce, Averb. Nº 5038775	

Fonte: https://www.isgh.org.br/institucional/diretoria-executiva-do-isgh

1.7. Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão-CAACG

Portaria de Nomeação Gestor do Contrato	Portaria Nº 337/2021- SMS, DOM Nº 17.115 de 09/08/2021	
Gestores do Contrato	Roberta Falcão Souza - Gestora Tadeu Catunda Santos - Suplente de Gestão	
Portaria decriação da CAACG	Portaria Nº 053/2021 - DOM Nº 16.978 de 19/02/2021	
The state of the s	Comissão	
SMS/ COGES	Francisco Márcio Mesquita Moreira	
SMS/ COAF	Eugênia Maria Rocha de Oliveira	
SMS/ COAF	Antônio Charles Weinstein	
SMS/ COREPH Regina Célia Gomes		

Fonte: DOM Nº 16.978 de 19/02/2021 e DOM Nº 17.115 de 09/08/2021.



2. INTRODUÇÃO

O Relatório Trimestral do Contrato de Gestão apresenta os resultados alcançados pelo Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH) no exercício de março a maio de 2021, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários. O presente Relatório objetiva além de atender a cláusula nona do Contrato Nº 01/2016 SMS/ISGH, apoiar o gestor na condução do SUS, permitindo a verificação da efetividade alcançada na assistência à saúde, para subsidiar as atividades de controle e auditoria e contribuir para a participação social em saúde.

A contratante constituiu por portaria um gestor do contrato de gestão e uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão - CAACG, que são os responsáveis pela fiscalização da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da CONTRATADA, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes no contrato e das alterações que por ventura venham a ser efetuadas no PROGRAMA DE TRABALHO. Cabe à CAACG através desse levantamento de dados, analisar processos e resultados, apontar para correção de rumos, onde pertinente e verificar os impactos, levando-se em conta que os indicadores devem estar os mais próximos possíveis aos objetivos institucionais da SMS. Por isso o foco em resultados é buscado em relação às pessoas, às informações, aos processos de apoio e organizacionais e aos serviços e produtos gerados.

Dentro do processo de acompanhamento do desempenho da Organização Social contratada a equipe técnica da Coordenadoria dos Contratos de Gestão – COGES da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza – SMS juntamente com os técnicos da Célula de Atenção à Urgência e Emergência - CEATUR realizam visitas sistemáticas às unidades, quando têm a oportunidade de ver *in loco* o funcionamento dos serviços ofertados à população. Na ocasião da visita é realizada reunião com o gestor da unidade e sua equipe, seguida de visita às instalações. Todas as visitas são registradas em ata e os participantes assinam lista de presença.



O presente relatório constitui-se numa ferramenta importante dentro do processo de acompanhamento e avaliação do desempenho da Organização Social na gestão dos equipamentos e/ou serviços de saúde, pois retrata a situação de cada unidade e/ou serviço objeto do Contrato de Gestão.

3. O CONTRATO DE GESTÃO

3.1. Base Legal

O Contrato de Gestão rege-se por toda a legislação aplicável, notadamente pela Lei Municipal n.º 8.704, de 13 de maio de 2003 e n.º 10.029, de 30 de abril de 2013, Decreto Municipal n.º 12.426, de 28 de julho de 2008, e considerando a Dispensa de Licitação inserida nos autos do Processo Administrativo SPU n.º P881561/2015, fundamentada pelos artigos 24, inciso XXIV e 26 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores, e ainda, em conformidade com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde — SUS, estabelecidos nas Leis Federais n.º 8.080 de 19/09/90 e n.º 8.142 de 28/12/90, com fundamento na Constituição Federal, em especial no seu artigo 196 e seguintes, e no Decreto nº 13.155, de 14 de maio de 2013, que qualificou o **Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar – ISGH** como Organização Social para os fins ora colimados.

3.2. Do Objeto e da Finalidade

O Contrato de Gestão N.º 01/2016-SMS/ISGH tem por objeto a "operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos nas Unidades de Pronto Atendimento — UPAs 24 horas" localizadas nos bairros do Cristo Redentor, Itaperi e Jangurussu do Município de Fortaleza, em conformidade com os padrões de eficácia e qualidade.



3.3. Das Obrigações e das Responsabilidades da Contratada

Cabe ao ISGH, além das obrigações constantes das especificações explicitadas no termo de referência e nos anexos I, II, III, IV e daquelas estabelecidas na legislação referente ao sistema único de saúde - SUS, federal e municipal que regem a presente contratação e as seguintes:

Prestar, à população usuária do Sistema Único de Saúde - SUS, os serviços de saúde que estão especificados no ANEXO I - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS;

Dar atendimento exclusivo aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, nos termos da legislação vigente;

Dispor, por razões de planejamento das atividades assistenciais de informações sobre o endereço de residência dos pacientes que lhe forem referenciados para atendimento nas UPAs 24 horas, registrando o município de residência;

Responsabilizar-se pela indenização de danos decorrentes de ação ou omissão voluntária ou de negligência, imperícia ou imprudência, que sua equipe causar a pacientes, aos órgãos do Sistema Único de Saúde — SUS e terceiros a estes vinculados, bem como aos bens públicos móveis e imóveis objetos de permissão de uso, assegurando-se o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis:

A responsabilidade de que trata o item anterior estende-se aos casos de danos causados por falhas relativas à prestação de serviços, nos termos do artigo 14 da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de defesa do Consumidor);

Zelar pelos bens móveis, imóveis, equipamentos e instalações em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, assim como aplicar os recursos financeiros que lhe forem repassados exclusivamente com o propósito de atender as definições constantes no Termo de Referência e dos ANEXOS I a IV e demais disposições deste CONTRATO DE GESTÃO;

Assegurar a organização, administração e gerenciamento das



Unidades de Pronto Atendimento – UPAs 24 horas, objeto do presente CONTRATO DE GESTÃO, através de técnicas adequadas que permitam o desenvolvimento da estrutura funcional e a manutenção física da referida unidade e de seus equipamentos, além do provimento dos insumos (materiais) e medicamentos necessários à garantia do seu pleno funcionamento;

Transferir integralmente, à CONTRATANTE em caso de desqualificação e consequente extinção da Organização Social de Saúde, o patrimônio, os legados ou doações que lhe forem destinados, bem como os excedentes financeiros decorrentes da prestação de serviços de assistência à saúde nas UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO – UPAs 24 horas, cujo uso lhe fora permitido;

Responsabilizar-se integralmente pela contratação, dispensa e pagamento de pessoal do CONTRATADO, inclusive pelos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, em obediência aos preceitos legais;

Responsabilizar-se pela contratação de serviços de terceiros necessários à manutenção das atividades nas UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO – UPAs 24 horas, inclusive pelos encargos fiscais e comerciais decorrentes, em obediência aos preceitos legais;

Utilizar o símbolo e o nome designativo da UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24 HORAS, seguindo pela designação "Organização Social de Saúde":

Responsabilizar-se por cobrança indevida feita ao paciente ou ao seu representante, por profissional empregado ou preposto, em razão da execução desse CONTRATO DE GESTÃO;

Manter sempre atualizado os Boletins de Atendimento dos pacientes. O arquivo deverá ser mantido em meio eletrônico por prazo indeterminado, e em papel por 20 anos;

Não utilizar e nem permitir que terceiros utilizem o paciente para fins de experimento científico;

Atender os pacientes com dignidade e respeito, de forma humanizada e igualitária, primando sempre pela excelência na qualidade da prestação dos serviços;



Manter os pacientes informados sobre seus direitos e sobre assuntos pertinentes aos serviços prestados;

Respeitar a decisão do paciente ao consentir ou recusar prestação de serviços de saúde, salvo nos casos de iminente perigo de vida ou obrigação legal;

Garantir a confidencialidade dos dados e informações relativas aos pacientes;

Assegurar aos pacientes o direito de serem assistidos, religiosa e espiritualmente, por ministro representante de qualquer culto religioso;

Cumprir as normas técnicas e diretrizes operacionais expedidas pela CONTRATANTE, visando assegurar a uniformização e integração das atividades ora publicizadas;

Elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração do ISGH Núcleo Município e encaminhar à CONTRATANTE os Relatórios Gerenciais de Atividades, na forma e prazos por esta estabelecidos;

Disponibilizar à CONTRATANTE acesso irrestrito a toda base de dados e informações necessárias ao monitoramento das áreas, objeto do CONTRATO DE GESTÃO;

Apresentar, ao término de cada exercício ou a qualquer momento, quando a CONTRATANTE assim o determinar, Relatório de Gestão pertinente à execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, contendo comparativos específicos das metas propostas com os resultados alcançados e iniciativas desenvolvidas pela CONTRATADA;

Aplicar os recursos financeiros que lhe forem repassados em estrita obediência às disposições deste CONTRATO DE GESTÃO e mediante aprovação do Conselho de Administração do Município;

Apresentar à CONTRATANTE, por ocasião da solicitação de parcela mensal do cronograma de desembolso, a comprovação da execução física das metas;

Cumprir as obrigações trabalhistas e previdenciárias, assegurando a guarda dos documentos conforme prazos legais e o acesso livre e irrestrito à CONTRATANTE e aos órgãos de controle, sendo sua regularidade, condição



para a liberação de parcela do cronograma de desembolso;

Elaborar e submeter à apreciação do Conselho Fiscal Núcleo Município, trimestralmente, os balancetes e demais demonstrações financeiras que serão encaminhados para aprovação do Conselho de Administração Núcleo Município, e disponibilizá-los sempre que solicitado à CONTRATANTE e aos órgãos de controle;

Apresentar trimestralmente, à CONTRATANTE, para fins de análise da Comissão prevista no caput da Cláusula Décima, relatório parcial pertinente à execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, contendo comparativos específicos de metas propostas com os resultados alcançados;

Apresentar justificativa, junto à Comissão de Avaliação para os casos de não execução, total ou parcial, das metas previstas no presente instrumento, na forma do disposto na Cláusula Décima, parágrafos terceiro e quarto do referido CONTRATO DE GESTÃO;

Comunicar por escrito à CONTRATANTE qualquer alteração que venha a ser feita em seu Estatuto Social e/ou Regulamento;

Abrir conta bancária específica, em banco da rede oficial, para fins de movimento dos recursos oriundos do CONTRATO DE GESTÃO, os quais somente poderão ser movimentados para pagamento das despesas pertinentes às metas e atividades previstas neste instrumento;

Disponibilizar à CONTRATANTE o acesso aos projetos relativos a experiências inovadoras e exitosas de gestão com vistas a intercâmbio de conhecimentos e boas práticas.

Providenciar, periodicamente, PESQUISA DE SATISFAÇÃO com pacientes atendidos.

O CONTRATADO deverá definir Plano de Ação especifico para cumprimento dessas obrigações, assim como manter documentos comprobatórios de seu cumprimento na forma de atas, formulários, documentos fiscais, páginas eletrônicas, prontuários, relatórios e/ou banco de dados, aplicando, quando couberem, informações comparativas em séries históricas para possibilitar parametrização e evolução das ações.



3.4. Da Fiscalização do Acompanhamento e da Avaliação dos Resultados

A contratante constituirá por portaria um gestor do contrato de gestão e uma comissão de acompanhamento e avaliação, que serão responsáveis pela fiscalização da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da CONTRATADA, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes deste instrumento e das alterações que por ventura venham a ser efetuadas no PROGRAMA DE TRABALHO.

A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO de que trata esta Cláusula reunir-se-á, trimestralmente, a fim de proceder ao acompanhamento e às avaliações parciais e avaliação final do cumprimento das metas estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO.

Os critérios para avaliação dos resultados a serem utilizados pela COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO estão contidos no ANEXO III - SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO, podendo, ao longo da execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, ser adicionados e/ou modificados os critérios, observando a consonância com os objetivos supracitados.

Os valores correspondentes às metas executadas parcialmente, segundo a avaliação de desempenho realizada pela COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO, deverão ser liberados pela CONTRATANTE, conforme a proporcionalidade definida no ANEXO III — SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO, onde define avaliação e valoração dos desvios nas quantidades das atividades desenvolvidas.

Com o atesto do cumprimento das metas estabelecidas neste CONTRATO DE GESTÃO, emitido pela COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO, os saldos financeiros remanescentes poderão ser utilizados pela CONTRATANTE em benefício das Unidades geridas.



3.5. Sistemática de Avaliação

A Supervisão, avaliação e acompanhamento dos serviços, executados pelo CONTRATADO, serão realizados pela SMS, que acompanhará a execução do Contrato de Gestão.

Haverá um Gestor do Contrato, especialmente designado para esta atividade, responsável por emitir mensalmente ou a qualquer tempo as autorizações, receber e encaminhar os documentos e atividades técnicas, realizar visitas *in loco* para acompanhamento dos serviços, autorizar os pagamentos correspondentes, motivar e justificar possíveis modificações ao contrato por meio de termos aditivos, notificar o CONTRATADO, sempre que necessário, dentre outras atribuições pertinentes.

Além do Gestor do Contrato haverá uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG), constituída pela Secretária Municipal da Saúde, que procederá à verificação trimestral do desenvolvimento das atividades e retornos obtidos pelo CONTRATADO com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatórios circunstanciados.

A citada verificação pelo Gestor do Contrato se refere ao cumprimento das diretrizes e metas definidas para o CONTRATADO e avaliará mensalmente os resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas, com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades, considerando ainda, a regularidade no repasse dos recursos ao CONTRATADO, os quais serão consolidados pela instância responsável da CONTRATANTE, e encaminhados aos membros da CAACG em tempo hábil para a realização da Avaliação Trimestral.

Os relatórios mencionados serão encaminhados à Secretária Municipal da Saúde para subsidiar a decisão do Prefeito Municipal acerca da manutenção da qualificação da entidade como Organização Social de Saúde.

Para toda avaliação, será atribuída uma nota ao indicador que é calculada pela relação percentual entre o valor esperado e o valor obtido e deverá culminar na distribuição conceitual a seguir:



RESULTADO OBTIDO DA META	CONCEITO	
> 95% até 100%	A – MUITO BOM	
> 85% até 94,99%	B – BOM	
> 70% até 84,99%	C – REGULAR	
< 70%	D INSUFICIENTE	

3.6. Unidades de Saúde

UPA	CNES	INICIO DE FUNCIONAMENTO	ENDEREÇO
JANGURUSSU	7429398	07/02/2014	Av. Contorno Sul, SN, com Av Castelo de Castro. Telefone: 98970-3409
CRISTO REDENTOR	7434308	14/02/2014	Av. Presidente Castelo Branco com a Rua Alves de Lima. Telefone: 3284-2321
ITAPERI	7470185	09/04/2014	Rua Betel, SN, próximo da UECE Campus Itaperi. Telefone: 98970-5379

3.7. Histórico do Contrato

TERMO	
CONTRATUAL	OBJETO
1° TERMO ADITIVO	"Prorrogação do prazo de vigência do Contrato de Gestão nº 01/2016-SMS/ISGH", Prazo de vigência de 06 de maio de 2017 a 06 de julho de 2017. (2 MESES)
2º TERMO ADITIVO	"Prorrogação do prazo de vigência do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n°. 01/2016 – SMS/ISGH", Prazo de vigência de 07 de julho de 2017 a 06 de setembro de 2017. (2 MESES)
3° TERMO ADITIVO	"Prorrogação do prazo de vigência do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n°. 01/2016 – SMS/ISGH", Prazo de vigência de 07 de setembro de 2017 a 06 de dezembro de 2017. (3 MESES)
4° TERMO ADITIVO	"Prorrogação do prazo de vigência do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n°. 01/2016 - SMS/ISGH; Prazo de vigência de 06 de dezembro de 2017 a 05 de dezembro de 2018. (12 MESES)
5° TERMO ADITIVO	"Prorrogação do prazo de vigência do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n°. 01/2016 – SMS/ISGH", Prazo de vigência de 05 de dezembro de 2018 a 05 de dezembro de 2019. (12 MESES)
6° TERMO ADITIVO	1- Promover a prorrogar o prazo de vigência por mais 12 (doze), nos Termos da Cláusula Décima Segunda- DA VIGÊNCIA E DAS ALTERAÇÕES DO CONTRATO - em conformidade com especificações e padrões de eficácia e qualidade descritos neste termo. 2- Promover alteração da Cláusula Terceira — DAS OBRIGAÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES DO CONTRATADO do Contrato de Gestão Nº 01/2016- SMS/ISGH. Prazo de vigência de 05 de dezembro de 2019 a 05 de dezembro de 2020.
7° TERMO ADITIVO	Promover alteração em razão do acréscimo de ações e quantidades destinadas ao Plano de Contingência para Arbovirose, bem como readequação do Plano de Trabalho. Prazo de vigência permanece inalterado. (05 de dezembro de 2020)



8° TERMO ADITIVO	1- Promover a prorrogar o prazo de vigência por mais 12 (doze), nos Termos da Cláusula Décima Segunda- DA VIGÊNCIA E DAS ALTERAÇÕES DO CONTRATO - em conformidade com especificações e padrões de eficácia e qualidade descritos neste termo. 2- Promover alteração da Cláusula Sexta — DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO. Prazo de vigência de 05 de dezembro de 2020 a 05 de dezembro de 2021.
9° TERMO ADITIVO	Promover alteração em razão do acréscimo de ações e quantidades destinadas ao PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA AS ARBOVIROSES E OU CORONAVÍRUS, bem como readequação do Piano de Trabalho. Prazo de vigência permanece inalterado. (05 de dezembro de 2021)
10° TERMO ADITIVO	"Inclusão e ampliação de serviços destinados ao Plano de Contingência para o enfrentamento à COVID-19 (Sars-Cov-2), com respectivo aporte de recursos financeiros para sua operacionalização, promovendo o replanilhamento do Plano Operacional do Contrato". Prazo de vigência permanece inalterado (05 de dezembro de 2021).

4. REUNIÕES, VISITAS TÉCNICAS E VISITAS DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO — CAACG

Em virtude do período de pandemia mundial por COVID-19, a comissão ficou impossibilitada de realizar visitas *in loco*.

5. ANÁLISE TRIMESTRAL

5.1- META DE EQUIPE MÍNIMA

Trata-se de meta de avaliação mensal, onde o CONTRATADO deverá garantir 100% da equipe mínima prevista, ou seja, 10 (dez) médicos plantonistas por plantão de 24 horas, desses 02 (dois) são para atendimentos adulto, 02 (dois) atendimento pediátrico e 01 (um) como chefe de equipe. Caso a meta não seja atingida, será realizado o desconto proporcional ao custo unitário do profissional que desfalcou a equipe.



5.1.1- UPA JANGURUSSU - TRIMESTRE MAR, ABR E MAI/2021

Categoria	MARÇO/2021				ABRIL/2021		MAIO/2021			
Categoria Profissional	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	
Médico/ Emergência	248	271	23	240	299	59	248	337	89	
Médico/ Observação	62	62	0	60	60	0	62	62	0	
TOTAL	310	333	23	300	359	59	310	399	89	

De acordo com as informações acima extraídas dos relatórios mensais de avaliação emitidos pela O.S.S., percebe-se que a unidade atingiu a meta pactuada no trimestre analisado, não havendo desconto no período em análise.

Não obstante no relatório mensal do gestor exarado no mês de abril/2021, no qual há a análise da equipe mínima do mês de março, conste erro, para menos, na quantidade de plantões médicos, é importante ressaltar que à época não houve necessidade de desconto de equipe mínima, motivo pelo qual se trata apenas de um erro material, uma vez que a indicação de dados diversos dos que foram informados pela O.S.S. não causou prejuízo a nenhuma das partes.

Cabe destacar ainda que no 9º aditivo está previsto repasse financeiro complementar para os meses de **fevereiro a julho**.

Dessa forma, segue análise de equipe mínima prevista.

0.4	MARÇO/2021				ABRIL/2021	<u> </u>	MAIO/2021			
Categoria Profissional	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	
Médico	124	157	33	120	160	40	124	124	0	
Enfermeiro	186	178	-8	180	184	4	186	204	*	

*UPA JANGURUSSU - EQUIPE MÍNIMA FXCI USIVA PARA O 9º ADITIVO - MAIO/2021

CATEGORIA		E MÍNIMA VISTA	EQUIPE REALI		DÉFICIT/ A	
	M/T	' SN	M/T	SN 1	M/T	SN
Médico Observação	62	62	62	62	0	0
<u>Enfermeiro</u>	93	93	112	92	0	-1



A unidade, portanto, não atingiu a meta pactuada para o anexo no trimestre em análise, contabilizando 8 (oito) plantões de enfermagem em março e 1 (um) plantão de enfermagem em maio.

Quando da análise do processo de pagamento mensal realizado no mês de abril (referente a março/2021) e no mês de junho (referente a maio/2021), apurou-se ter sido realizado desconto indevido referente à meta de equipe mínima, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Valor descontad	Número de Plantões descobertos	Custo/Plantão (médico/emergência)
R\$ 5.084,82	3	R\$ 1.694,94
Valor descontad	Número de Plantões descobertos	Custo/Plantão (enfermagem)
R\$ 1.286,16	1	R\$ 1.286,16
TADO NO TRIMESTRI	DEVERIA TER SIDO DESCON	CÁLCULO DO VALOR QUE
Valor descontado	Número de Plantões descobertos	Custo/Plantão (enfermagem)
R\$ 4.949,28	9	R\$ <mark>549,92</mark>
6 R\$ 1.421,70	R DEVOLVIDA	DIFERENÇA A SEI

Não obstante tenha sido realizado o desconto de 1 (um) plantão de enfermagem no pagamento da parcela de junho, o valor considerado foi o de R\$ 1.286,16 (hum mil duzentos e oitenta e seis reais e dezesseis centavos).

Revisando os cálculos, tem-se que para a Unidade ora em análise o valor unitário do plantão de enfermagem deve ser de R\$ R\$ 549,92 (quinhentos e quarenta e nove reais e noventa e dois centavos).

Considerando, ainda, o relatório mensal do gestor emitido em abril de 2021, foi registrado um déficit de 3 (três) plantões médicos (emergência) no mês de março, o que ocasionaou um desconto equivalente a R\$ 5.084,82 (cinco mil oitenta e quatro reais e oitenta e dois centavos). Todavia, houve, na verdade, um défict de 8 (oito) plantões de enfermagem para o referido mês, conforme demonstrado acima.

Dessa forma, considerando o valor unitário do plantão de enfermagem



R\$ 549,92 (quinhentos e quarenta e nove reais e noventa e dois centavos) e a quantidade de 9 (nove) plantões de enfermagem em *déficit* ao todo, deveria ter havido no trimestre analisado, um desconto de R\$ 4.949,28 (quatro mil novecentos e quarenta e nove reais e vinte e oito centavos).

A base de cálculo utilizada, ou seja, o custo mensal desta unidade de saúde, tem como referência o Plano de Trabalho, "ANEXO III- PESSOAL – Estrutura Nova", Complementar do 9º Aditivo.

Foram realizadas as devidas correções. Passamos à análise das demais UPAs.

5.1.2- UPA CRISTO REDENTOR - TRIMESTRE MAR, ABR E MAI/2021

Categoria	M	MARÇO/2021			ABRIL/20	21	-1	MAIO/2021			
Profissional	Previsto	Realizado	Saldo/ Défict	Previsto	Realizado	Saldo/Défict	Previsto	Realizado	Défict/ Saldo		
Médico/ Emergência	248	248	0	240	270	30	248	332	84		
Médico/ Observação	62	62	0	60	60	0	62	62	0		
TOTAL	310	310	0	300	330	30	310	394	84		

De acordo com as informações acima extraídas dos relatórios mensais de avaliação, percebe-se que a unidade atingiu a meta pactuada no trimestre analisado, não havendo desconto no período em análise.

Não obstante no relatório mensal do gestor exarado no mês de abril/2021, no qual há a análise da equipe mínima do mês de março, conste erro, para menos, na quantidade de plantões médicos (emergência), é importante ressaltar que à época não houve necessidade de desconto de equipe mínima, motivo pelo qual se trata apenas de um erro material, uma vez que a indicação de dados diversos dos que foram informados pela O.S.S. não causou prejuízo a nenhuma das partes.

Ademais, cabe destacar que a unidade Cristo Redentor só passou a ser contemplada com a ampliação de leitos a partir do 10° aditivo, cuja determinação de repasse financeiro complementar refere-se aos meses de abril a julho. Não há, portanto, meta de equipe mínima complementar para o mês de março.



Dessa forma, segue análise de equipe mínima prevista para os demais meses do trimestre em estudo.

0-4	N	MARÇO/2021.			ABRIL/2021			MAIO/2021			
Categoria Profissional	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit		
Médico	NA	NA	NA	120	120	0	62	107	45		
Enfermeiro	NA	NA	NA	180	176	-4	186	246	60		
TOTAL	-	-	-	300	296	-4	248	353	105		

Percebe-se, assim, que a unidade não atingiu a meta pactuada para o anexo no trimestre em análise, no tocante ao mês de abril, contabilizando 4 (quatro) plantões de enfermagem.

Quando da análise do processo de pagamento mensal realizado no mês de maio (referente a abril/2021), apurou-se ter sido realizado desconto indevido referente à meta de equipe mínima, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Custo/Plantão (enfermagem)	Número de Plantões descobertos	Valor descontado
R\$ 2.610,62	4	R\$ 10.442,48
CALCULO DO VALO	R QUE DEVERIA TER SIDO DES REFERENTE À ABRIL/2021	SCONTADO EM MAIO
Custo/Plantão	Número de Plantões	Valor descontado
(enfermagem)	descobertos	
	descobertos 4	R\$ 2.088,48

Considerando que na parcela de maio/2021, foi realizado o desconto equivalente a **4 (quatro) plantões de enfermagem**, totalizando a quantia de R\$ 10.442,48 (dez mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos), inferimos que, à época, o valor unitário do plantão de enfermagem foi tido como R\$ 2.610,62 (dois mil seiscentos e dez reais e sessenta e dois centavos).



Entretanto, revisitando os cálculos, concluímos que para a Unidade ora em análise o valor unitário do plantão de enfermagem equivale à quantia de R\$ 522,12 (quinhentos e vinte e dois reais e doze centavos). Portanto, na parcela de abril, deveria ter havido um desconto de R\$ 2.088,48 (dois mil e oitenta e oito reais e quarenta e oito centavos).

A base de cálculo utilizada, ou seja, o custo mensal desta unidade de saúde, tem como referência o Plano de Trabalho, "ANEXO III- PESSOAL- Acr 20 leitos" Complementar do 10º Aditivo.

5.1.3- UPA ITAPERI - TRIMESTRE MAR, ABR E MAI/2021

Categoria	MARÇO/2021				ABRIL/20	21	MAIO/2021		
Profissional	Previsto	Realizado	Saldo/ Défict	Previsto	Realizado	Saldo/Défict	Previsto	Realizado	Défict/ Saldo
Médico/ Emergência	248	155	- 93	240	240	0	248	246	*
Médico/ Observação	62	107	45	60	63	3	62	82	20

*UPA ITAPERI - EQUIPE MÍNIMA - MAIO/2021

CATEGORIA		MÍNIMA /ISTA		MÍNIMA IZADA	DÉFICIT/ SALDO	
de.	M/T	SN	M/T	SN.	M/T	SN
Médico/Emergência	124	124	127	119	3	-5
_ Médico/Observação	31	31	51	31	20	0

Inicialmente, cumpre ressaltar que a O.S.S. informou através do seu relatório mensal de abril (referente a março/2021) que houve redimensionamento de médico/emergência para médico/observação devido à gravidade dos pacientes. Assim, considera-se que o saldo de 45 médicos/observação advem do déficit de médico/emergência, no mês de março.

Diante da escusa acima, percebe-se que a unidade teve dificuldade no cumprimento da meta de equipe mínima no trimestre, apresentando *déficit* de 48 (quarenta e oito) plantões médicos/emergência no mês de março, e 5 (cinco) plantões médicos/emergência no mês de maio, ao todo perfazendo 53 (cinquenta e três) plantões médicos/emergência em saldo negativo.

Quando da análise do processo de pagamento mensal realizado no



mês de abril (referente a março/2021) e junho (referente a maio/2021), apurouse a realização de desconto indevido referente à meta de equipe mínima, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Custo/Plantão (médico/emergência)	Número de Plantões descobertos	Valor descontado
R\$ 1.637,49	52	R\$ 85.149,48
CALCULO DO VALOR QU	JE DEVERIA TER SIDO DESCO	NTADO NO TRIMESTRE
CALCULO DO VALOR QU Custo/Plantão (médico/emergência)	JE DEVERIA TER SIDO DESCO Número de Plantões descobertos	NTADO NO TRIMESTRE Valor descontado

Em abril, o valor unitário do plantão médico/emergência prestado em março, foi considerado como R\$ 1.637,49 (hum mil seiscentos e trinta e sete reais e quarenta e nove centavos), e foi efetuado o desconto de apenas 47 plantões, o que totalizou um desconto de R\$ 76.962,03 (setenta e seis mil novecentos e sessenta e dois reais e três centavos).

Em junho, o valor considerado foi o mesmo, e, portanto, o desconto dos cinco plantões médico/emergência em maio totalizou R\$ 8.187,45 (oito mil cento e oitenta e sete reais e quarenta e cinco centavos).

Revisitando os cálculos, tem-se que, para a Unidade ora em análise nos referidos meses, o valor unitário do plantão médico/emergência deve ser de R\$ 1.448,00 (hum mil quatrocentos e quarenta e oito reais).

Dessa forma, o desconto em equipe mínima no trimestre deveria ter sido de R\$ 76.744,00 (setenta e seis mil setecentos e quarenta e quatro reais).

A base de cálculo utilizada, ou seja, o custo mensal desta unidade de saúde, tem como referência o Plano de Trabalho, "ANEXO III- PESSOAL- Jan a Nov21" Complementar do 8º Aditivo.

Cabe destacar ainda que no 9º aditivo está previsto repasse financeiro complementar para os meses de fevereiro a julho.

Dessa forma, segue análise de equipe mínima prevista.



Cotogoria	MARÇO/2021				ABRIL/2021		MAIO/2021			
Categoria Profissional	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	Previsto	Realizado	Saldo/ Déficit	
Médico	124	121	-3	120	121	1	124	125	1	
Enfermeiro	186	186	0	180	203	23	186	238	52	

Percebe-se, assim, que a unidade não atingiu a meta pactuada para o anexo no trimestre em análise, no tocante ao mês de março, contabilizando 3 (três) plantões médicos.

Em abril, o valor unitário do plantão médico/emergência prestado em março, foi considerado como R\$ 1.718,23 (hum mil setecentos e dezoito reais e vinte e três centavos), o que totalizou um desconto de R\$ 5.154,69 (cinco mil cento e cinquenta e quatro reais e sessenta e nove centavos).

Revisitando os cálculos, tem-se que, para a Unidade ora em análise no mês de março/2021, o valor unitário do plantão médico/emergência deve ser de R\$ 1.397,72 (hum mil trezentos e noventa e sete reais e setenta e dois centavos).

Dessa forma, o desconto de equipe mínima de médico/emergência deveria ter sido de R\$4.193,16 (quatro mil cento e noventa e três reais e dezesseis centavos)

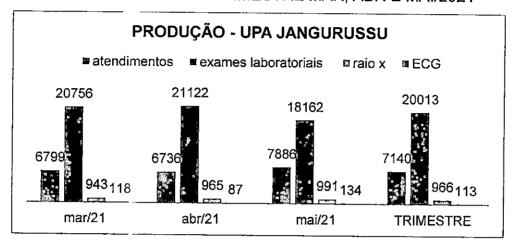
A base de cálculo utilizada, ou seja, o custo mensal desta unidade de saúde, tem como referência o Plano de Trabalho, "ANEXO III- PESSOAL-Estrutura Nova" Complementar do 9º Aditivo.

Custo/Plantão (médico/emergência)	Número de Plantões descobertos	Valor descontado
R\$ 1.718,23	3	R\$ 5.154,69
	UE DEVERIA TER SIDO DESCO	NTADO NO TRIMESTRE
CALCULO DO VALOR QU Custo/Plantão (médico/emergência)	UE DEVERIA TER SIDO DESCO Número de Plantões descobertos	NTADO NO TRIMESTRE Valor descontado

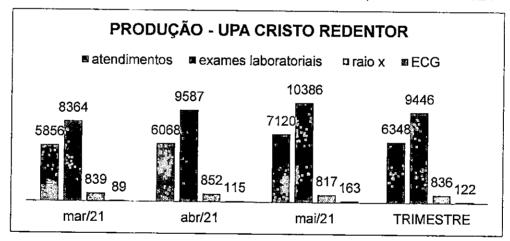


5.2- META DE PRODUÇÃO

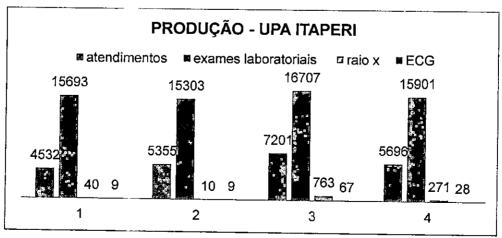
UPA JANGURUSSÚ - TRIMESTRE MAR, ABR E MAI/2021



UPA CRISTO REDENTOR - TRIMESTRE MAR, ABR E MAI/2021



UPA ITAPERI - TRIMESTRE MAR, ABR E MAI/2021





Verifica-se que as unidades não atingiram a média da meta proposta de 10.125 pacientes/mês no trimestre, apesar de superarem a meta de equipe mínima no trimestre analisado.

Importante compreender que o baixo índice de atendimentos mensais no período analisado se dá em virtude do distanciamento social ocasionado pela COVID-19.

Há que se destacar também que, embora tenha sido realizado um menor número de atendimentos na porta de entrada, evidenciou-se um número elevado de exames laboratoriais.

Cabe lembrar que no início de dezembro do ano passado houve alteração no padrão da motalidade, reflexo do aumento do número de óbitos registrados diariamente, caracteizando a segunda onda — que apresentou crescimento exponencial mais evidente nos meses de março e abril de 2021.

Dessa forma, podemos inferir que os atendimentos registrados foram, em sua maioria, de pacientes com sintomatologia de Covid ou com quadro clínico a esclarecer, considerando o alto índice de exames laboratoriais realizados no período.

5.3- META DE QUALIDADE

A avaliação dos indicadores de qualidade permite definir estratégias para aperfeiçoamento do processo de trabalho das equipes de saúde, sempre que necessário, além de reconhecer e valorizar práticas assistenciais exitosas. Esses indicadores estão vinculados a repasses financeiros. O desconto, se necessário, será proporcional à meta não pontuada, incidindo sobre 5% (cinco por cento) do valor mensal do custeio operacional.

Os quadros a seguir demonstram os dados consolidados referentes ao trismestre MARÇO a MAIO de 2021.



INDICADORES DE QUALIDADE UPA JANGURUSSU – TRIMESTRE MAR, ABR, MAI/2021

	ADORES DE QUALIDA	DE		33			AFERIÇ	ÃO DA MEYA N	TRIMESTE	- A -	••		, .
Unidade -	Indicador	Meta		/21	63,87%			70,79%		/21	67,25%	% Apurado	67,30%
	Tempo Médio de	· <u>·</u>	Realizado	96	100 ≤ %	Realizado	90	100 5 %	⊒ealizado	:%	100 ≤ % -	trimestre	100 5 %
	remoção dos pacientes (Em minutos)	120	308	40,27%	40,27%	286	41,96%	41,96%	261	45,98%	45,9896	42,73%	42,73%
UPA ANGURUSSU	Taxa de usuários classificados como risco AMARELO com tempo máximo de espera S 60 minutos para atendemento médico.	90%	69.19%	76,80%	76,88%	80,55%	89,50%	. 89,50%	73,35%	81,50%	81,50%	82,63%	82,63%
• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Taxa de usuaños classificados como risco LARANJA com tempo máximo de espera \$ 10 minutos para atendimento médico;	90%	67,02%	74,4795	24,4796	72,92%	80,91%	80,91%	66,84%	74,27%	74,2796	76,55%	76,55%

INDICADORES DE QUALIDADE UPA CRISTO REDENTOR – TRIMESTRE MAR, ABR, MAI/2021

Unidade			mar/21		73 400/		7	RIÇÃO DA META NO TRIMESTE					
0100000	Indicador	Meta			71,48%			71,88%	mai,	/21	79,71%	% Apurado	74,36%
	<u> </u>		Realizado	96	100 ≤ %	Realizado	96	100 ≤ 96	Realizado -	96	100 5 %	trimestre	100 ≤ %
. •	Tempo Médio de remoção dos pacientes (Em minutos)	120	735	53,33%	53,33%	215	55,81%	55,81% -	168	71,43%	71,43%	60,19%	60,1996
UPA CRISTO REDENTOR	Taxa de usuários classificados como risco- AMARELO com tempo máximo de espera \$ 60 minutos para atendimento médico.	90%	81,00%	90,00%	90,00%	79,87%	88,74%	88,74%	84,31%	93,68%	93,60%	90,81%	90,61%
7	Taxa de usuanos classificados como risco LARANJA com tempo máximo de espera \$ 10 minutos para atendimento médico.	90%	6-1,06%	71,11%	71,11%	63,98%	71,09%	71,0996	66,61%	74,01%	74,01%	72,07%	72,07%

INDICADORES DE QUALIDADE UPA ITAPERI – TRISMESTRE MAR, ABR, MAI/2021

Unidade	Indicador	Meta		/21	37,72%		71	49,56%	mai	/21	71,94%	% Apurado	53,07%
` :	Tempo Médio de	 -	Realizado	- %	100 5 %	Realizado	9/0	100 ≤ %	Realizado	96	100 ≤ %	trimestre	100 5 %
,	rempo Medio de remoção dos pacientes (Em minutos)	120 ,	303	39,6046	P 39,60%	247	48,58%	48,5896	202	59,41%	59,41%	49,20%	49,20%
JPA ITAPERI	Taxa de usuarios classificados como risco AMARELO com tempo máximo de espera \$ 60 minutos para atendimento médico.	90%	26,5-10-6	29,60%	29,60%	45,52%	S0,58%	50,58%	72,89%	80,99%	80,99%	53,72%	53,72%
	Taxa de usuários classificados corno risco LARANJA com tempo máximo de espera \$ 10 minutos para atendimento médico.	90%	39,57%	43,9746	43,97%	44,56%	49,51%	49,51%	67,87%	75,41%	75,41%	56,30%	56,3096



No atual contexto epidemiológico, evidencia-se as dificuldades vivenciadas nas unidades de saúde no alcance das metas dos indicadores de qualidade.

Em relação ao tempo médio de remoção, cabe destacar que devido o alto risco de contaminação, é necessário à desinfecção das ambulâncias entre as transferências, demandando um maior tempo para remoção, além de um maior número de solicitações de transferências, influenciando o quantitativo de tempo necessário ora pactuado.

Quanto às taxas de usuários classificados como risco amarelo e laranja dentro do tempo máximo de espera, a Unidade informa que o atraso se deve às intercorrências ocorridas com caráter de urgência e emergência.

6. INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO

A qualidade dos serviços, produtos e o controle da gestão nas unidades de saúde é um fator fundamental para uma administração eficiente que busca atender as necessidades das pessoas. Deve existir uma atenção especial a esse aspecto, pois ele envolve questões legais, econômicas e a necessidade de garantir níveis satisfatórios de segurança na prestação de serviços de saúde.

No intuito de manter a qualidade no serviço e monitoramento do trabalho desenvolvido, deve se concentrar nos processos vitais e em dados úteis para melhorar a qualidade no serviço. Desta forma, visando o acompanhamento a complexidade desnecessária, o desperdício e o trabalho em vão foram acrescidos os indicadores abaixo.

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO UPA JANGURUSSU - TRIMESTRE MAR. ABR. MAI/2021

INDICAD	OR DE ACOMPANHAM	ENTO	\$ 1 m				AFERIC	ÃO DA META N	TRIMESTE			marting resource control of	Cauras branco
Unidade	Indicador	Heta	1 mar/21		95,20%	abr,	nbr/21		mai/21		99,13%	% Apurado	97,109
			Realizado	4. %	100 ≤ %	Realizado	9/1	100 ≤ %	Realizado	96	100 ≤ %	trimestre	100 ≤ %
	Percentual de pacientes classificados o risco	98%	99,52%	101,55%	100,00%	99,51%	101,54%	100,00%	99,58%	101,61%	100,00%	101,57%	100,00%
UPA ,	Taxa de óbito (≤ 24 horas)	3%	0,14%	102,86%	100,00%	0,18%	102,82%	100,00%	0,03%	102,92%	100,00%	107,87%	100,00%
ANGURUSSU	Taxa de óbito (≥ 24 horas)	3%	0,79%	102,21%	100,00%	0,49%	102,51%	100,00%	0,28%	102,72%	100,00%	102,45%	100,00%
11 "	Percentual de evasão na Unidade pos classificação de	10%	29,22%	80,73%	80,78%	22,03%	87,97%	87,97%	13,50%	96,50%	96,5046	88, 42%	88,4295
	dsco]										



INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO UPA CRISTO REDENTOR - TRIMESTRE MAR, ABR, MAI/2021

THUILDICALK	DR DE ACOMPANHAM		<u> </u>					AO DA META R) TRIMESTE."			· T	
. Unidade	Indicador	Meta	mar	/21	96,16%	abr/	abr/21		mal/21		100,00%	% Apurado	97,879
			Realizado	94	100 ≤ %	Realizado	96	100 ≤ %	Realizado	96	100 ≤ %	trimestre	100 ≤ %
	Percentual de pacientes classificados o risco	98%	99.61%	101,64%	100,00%	99,61%	101,67%	100,00%	99,73%	101,77%	100,00%	101,69%	100,00%
UPA CRISTO	Taxa de óbito (≤ 24) horas)	3%	0,40%	102,60%	100,00%	0,18%	102,82%	100,00%	0,24%	102,76%	100,00%	102,73%	100,00%
REDENTOR	Taxa de óbito (≥ 24 horas)	3%	0,56%	102,44%	100,00%	0,40%	102,60%	100,00%	0,24%	102,76%	100,00%	102,60%	100,00%
	Percentual de evasão na Unidade pós classificação de	10%	25,38%	84,62%	84,62%	20,15%	89,85%	89,8545	8,82%	101,18%	100,00%	91,88%	91,49%
	i i i fisco		1				i l	1			l		

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO UPA ITAPERI - TRIMESTRE MAR. ABR. MAI/2021

INDICAD	OR DE ACOMPANHAM	ENTO"				- m	TAFERIC	ÃO DA HETA N	O TRIMESTE "				
' Unidade	Indicador -	Heta	mar		86,43%	86,43% abr/2		/21 90,42%		/21	99,73%	% Apurado	92,19%
			Realizado	960	100 ≤ %	Realizado	9/0 .	100 ≤ %	Realizado	96	100 ≤ 96	trimestre	100 ≤ %
	Percentual de pacientes classificados o risco	93%	99,17%	101,19%	100,00%	99,46%	101,49%	100,00%	99,67%	101,70%	100,00%	101,46%	100,009%
UPA TTAPERI	Taxa de óbito (≤ 24 horas)	3%	0,37%	102,63%	100,00%	0,15%	102,85%	100,00%	0,11%	102,89%	100,0096	102,79%	100,00%
I I	Taxa de óbito (≥ 24 horas)	3%	1,15%	101,85%	100,00%	0,67%	102,33%	100,00%	0,25%	102,75%	100,06%	102,31%	100,00%
1	Percentual de evasão na Unidade pós classificação de risco	10%	64,30%	45,70%	45,70%	48,33%	61,6796	61,6746	11,07%	98,93%	98,93%	68,77%	68,77%

7. QUADRO DAS METAS ATINGIDAS, VALORES E CONCEITO FINAL

Da análise acima referida das atividades ora estabelecida e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, que para o período analisado as sansões referente aos descontos não devem ser impostas da mesma forma dos períodos de atendimentos "normais", dada as situações adversas que independente da vontade humana diante da atual pandemia.

QUADROS DAS METAS ATINGIDAS, VALORES E CONCEITO FINAL TRIMESTRE MAR, ABR, MAI/2021

,	UPA	A JANGURUSS	U	 :	
META	PARAMETRO DE CUMPRIMENTO DE META	% VALOR ALCANÇAD O	% VALOR ATINGIDO	CONCEI	VALOR DO DESCONTO
EQUIPE MÍNIMA	100%	100%	100%	Α	NA NA
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	85%	70,51%	82,95%	С	NA ,
INDICADORES DE QUALIDADE	100%	67,30%	67,30%	D	NA
INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	100%	97,10%	97,10%	A	NA
			86,83%	В	NA



·	UPA C	RISTO REDEN	TOR	е -	
META	PARAMETRO DE CUMPRIMENTO DE META	% VALOR ALCANÇAD O	% VALOR ATINGIDO	CONCEI	VALOR DO DESCONTO
, EQUIPE MÍNIMA	100%	89,35%	89,35%	В	NA
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	85%	62,69%	73,75%	С	NA
INDICADORES DE QUALIDADE	100%	74,36%	74,36%	С	NA *
INDICADORES DE ' ACOMPANHAMENTO	100%	97,87%	97,87%	Α	NA
	3 3		83,83%	С	NA

	20	UPA ITAPERI			 -
META ,	PARAMETRO DE CUMPRIMENTO DE META	% VALOR ALCANÇAD O	% VALOR ATINGIDO	CONCEI	VALOR DO DESCONTO
EQUIPE MÍNIMA	100%	100%	100%	A	NA 4
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	85%	56,25%	66,17%	D	· NA
INDICADORES DE QUALIDADE	100%	53,07%	53,07%	D	. NA
INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO	100%	92,19%	92,19%	A	NA
	, , ,	1	77,85%	. с	NA

8. PARECER, CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

O contrato de gestão é um importante instrumento de ação do poder público, pois tem o condão de vincular as ações aos resultados que se quer alcançar através de metas de resultados bem definidos. Assim o contrato de gestão celebrado entre a SMS e a Organização Social, ISGH, ambos os entes com personalidade jurídica própria, visa atingir determinados objetivos institucionais previamente pactuados através de compromissos bilaterais onde, (1) caberá ao Instituto cumprir determinadas metas e (2) à SMS deverá flexibilizar meios de controle sobre a entidade conferindo-lhe autonomia na gestão dos negócios e (3) deixando claro que o papel de gestor cabe unicamente à SMS, que deve exercer todas as ações concernentes a se obter o melhor uso do contrato de gestão.

Na análise do exercício do trimestre março, abril e maio de 2021, verifica-se como sendo o 20º (vigésimo) trimestre avaliativo.



As unidades atingiram parcialmente as metas pactuadas em razão dos seguintes aspectos:

- redução da demanda suficiente para atingir os parâmetros contratuais fixados;
- complexidade dos pacientes atendidos/mudança do perfil epidemiológico; e
 - dificuldades que se apresentaram em virtude da pandemia.

Cabe ressaltar que o êxito parcial, da execução contratual, atingido no atual contexto epidemiológico não comprometeu o bom desempenho por parte da Organização Social de Saúde ora contratada.

Considerando que o princípio da eficiência pressupõe que a realização de determinadas atividades aconteçam com presteza e perfeição para que produza efetivos resultados na consecução das finalidades propostas e tendo em vista o desempenho das unidades ao longo da execução contratual, atestamos a eficiência dos serviços prestados.

Por fim, cabe lembrar que a O.S., embora seja uma instituição privada no exercício de atividade inerente à Administração Pública, deve observar primordialmente os preceitos legais que regem a Administração Pública, quais sejam: (1) a Lei nº 8.666/93 ao realizar contratações e aquisições e (2) a Lei de Responsabilidade Fiscal no comprometimento do percentual destinado à contratação de pessoal e ainda as determinações do Ministério da Saúde relativas aos repasses de recursos.